

# AÇÃO

JORNAL DO CRESS-SP • OUT/NOV/DEZ- 2016

WWW.CRESS-SP.ORG.BR (11) 3351-7500

# # 85

Especial Digital

"Das lutas coletivas à emancipação"

**CRESS-SP**  
GESTÃO AMPLIAÇÕES  
2014-2017



## CATEGORIA EM AÇÃO

Apesar dos momentos de crise e das pressões políticas, sociais e econômicas, categoria se mantém atenta. Confira alguns dos principais eventos, reuniões e mesas de discussão organizadas pelos/as assistentes sociais



**p.4** Balanço do 45º Encontro Nacional CFESS/CRESS

**p.6** Seminário da COFI em Bauru reúne mais de 200 pessoas

## Assembleia Geral reúne mais de 130 pessoas

Aconteceu em 5 de novembro, na cidade de São Paulo, mais uma Assembleia Geral conduzida pela gestão Ampliações (2014-2017) – Das Lutas Coletivas à Emancipação.

Estiveram presentes no Hotel Excelsior, no centro da capital paulista, 132 assistentes sociais inscritos/as que participaram e votaram as propostas apresentadas pela mesa diretora, como o Plano de Ação e a peça orçamentária para 2017.

O evento foi aberto pela presidente do CRESS-SP, Mauricléia Soares dos Santos, que avaliou o caminho percorrido pela gestão nestes últimos dois anos, sinalizando os avanços na descentralização das ações do Conselho, de forma a construir um projeto de gestão mais integrado às bases, fortalecendo os núcleos consolidados no período.

No momento seguinte, foi apresentada à plenária a proposta orçamentária para o exercício de 2017, com foco nas ações e projetos que serão desenvolvidos pela sede e as

11 seccionais do estado. Foi aprovada ainda, pela maioria presente, o repasse mínimo da inflação no valor da anuidade para manutenção e sustentabilidade financeira das ações planejadas, bem como manutenção e estrutura da sede e seccionais.

O processo eleitoral foi outro tema abordado durante a Assembleia. Após leitura do código eleitoral em vigor, foi

apresentada a proposta de composição da Comissão Eleitoral, formada pelos/as assistentes sociais interessados/as. A Comissão aprovada tem em sua composição quatro assistentes sociais que ficarão encarregados/as de acompanhar o processo eleitoral e ações do CRESS-SP até o mês de março, período em que se encerram as eleições do Conjunto CFESS/CRESS.

Encerrando a plenária, foram apresentadas e aprovadas três moções de repúdio:

- Ao governo Michel Temer
- À invasão da Escola Nacional Florestan Fernandes pela polícia
- Ao MDSA contra o preenchimento do “formulário de verificação de renda e composição familiar”



Participantes da Assembleia Geral realizada em 5 de novembro em São Paulo (SP)

## Evento debate questão étnico-racial no Serviço Social

Em 25 de novembro, o CRESS-SP realizou o debate Serviço Social e a Questão Étnico-Racial, no auditório do Sindicato dos Bancários, no centro de São Paulo (SP). Sendo uma das ações convergentes ao processo das lutas, o evento

entrou para o calendário de ações e mobilizações realizadas durante o mês da Consciência Negra, que celebra a resistência de Zumbi dos Palmares, símbolo da luta contra o racismo e a escravidão no País. Saiba mais.



### ação# 85

INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DE SÃO PAULO  
CRESS-SP – 9ª REGIÃO  
OUT/NOV/DEZ- 2016

**cress-sp** conselho regional de serviço social de são paulo 9ª região

Rua Conselheiro Nébias, 1022  
Campos Elíseos – São Paulo – SP  
CEP 01203-002 – Tel. (11) 3351-7500 / 7514  
E-mail: secretaria@cress-sp.org.br ou comunicacao@cress-sp.org.br  
Site: www.cress-sp.org.br  
Redes Sociais: Facebook.com/cress.saopaulo  
Youtube.com/cresssp Flickr.com/photos/cress-sp

Gestão Ampliações:  
“Das Lutas Coletivas à Emancipação”  
(2014/2017)

#### MEMBROS EFETIVOS

**PRESIDENTE**  
Mauricléia Soares dos Santos  
AS. Nº 29.417 – CRESS 9ª Região – SP

**VICE-PRESIDENTE**  
Luciano Alves  
AS. Nº 31.783 – Cress 9ª Região – SP

**1ª SECRETÁRIA**  
Patrícia Ferreira Da Silva  
AS. Nº 48.178 – Cress 9ª Região - SP

**2ª SECRETÁRIA**  
Marcia Heloisa de Oliveira  
AS. Nº 12.971 – Cress 9ª Região - SP

**1ª TESOUREIRA**  
Laressa de Lima Rocha  
AS. Nº 48.137 – Cress 9ª Região - SP

#### 2ª TESOUREIRO

Julio Cezar de Andrade  
AS. Nº 45.463 – Cress 9ª Região - SP

#### CONSELHO FISCAL

Carla da Silva Germano  
AS. Nº 38.850 – Cress 9ª Região – SP  
Kelly Rodrigues Melatti  
AS. Nº 38.179 – Cress 9ª Região – SP  
Matsuel Martins da Silva  
AS. Nº 08.471 – Cress 9ª Região – SP

#### SUPLENTES

Adriana Brito da Silva  
AS. Nº 41.642 – Cress 9ª Região – SP  
Aparecida Mineiro do Nascimento Santos  
AS. Nº 15.204 – Cress 9ª Região – SP  
Fábio Rodrigues  
AS. Nº 32.339 – Cress 9ª Região – SP  
Maria Auxiliadora Pereira da Silva  
AS. Nº 27.540 – Cress 9ª Região – SP

#### COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO

Fábio Rodrigues  
AS. Nº 32.339 – Cress 9ª Região – SP  
Kelly Rodrigues Melatti  
AS. Nº 38.179 – Cress 9ª Região – SP  
Luciano Alves  
AS. Nº 31.783 – Cress 9ª Região – SP  
Matsuel Martins da Silva  
AS. Nº 08.471 – Cress 9ª Região – SP

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO  
Larissa Furtado

**rspress**  
editora

Rua Cayowaá, 228 – Perdizes  
São Paulo-SP – CEP: 05018-000  
Tel. (11) 3875-6296  
E-MAIL: rspress@rspress.com.br  
SITE: www.rspress.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL  
Roberto Souza (MTB 11.408)

EDITOR  
Rodrigo Moraes

REPORTAGEM  
Daniella Pina  
Danielle Menezes  
José Valentim  
Matheus Steinmeier

REVISÃO  
Paulo Furstenuau

DESIGNERS  
Leonardo Fial  
Luís Gustavo Martins

TIRAGEM  
29.000 exemplares

IMPRESSÃO  
Gráfica Rettec

FOTO DE CAPA  
Divulgação/ CRESS-SP  
Diogo Adjuto / CFESS  
Rafael Werkema/CFESS

## 15º CBAS bate recorde de público e celebra os 80 anos do Serviço Social no Brasil

A 15ª edição do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS), realizada em Olinda (PE), entre 5 e 9 de setembro, entrou para a história da categoria. Entre os motivos: o número recorde de participantes – aproximadamente 3.500; a primeira a ter transmissão ao vivo pela internet das conferências magnas e uma importante exposição sobre as violações de direitos na ditadura civil-militar; número expressivo de apresentações e pôsteres (mais de mil). Contudo o evento foi histórico principalmente pelo simbolismo de ser a edição que celebrou os 80 anos do Serviço Social no Brasil. Por isso, o mote do encontro foi *Com a Certeza na Frente e a História na Mão*, parafraseando a música *Pra não dizer que não falei das flores*, de Geraldo Vandré.

Para muitos/as participantes, o ponto alto do Congresso esteve nas vozes uníssonas que gritaram, gritam e gritarão: “Fora, Temer! E Greve Geral”. Em nota publicada pelo CFESS, o CBAS foi descrito como um dos mais importantes momentos de organização política da categoria, e a conjuntura atual, de intenso desmonte das políticas sociais e brutais ataques à classe traba-



lhadora, deve conduzir a categoria a uma unidade de luta e resistência.

O presidente do CFESS, Maurílio Matos, reafirmou a autonomia e independência política do Congresso e das entidades de Serviço Social, ressaltando a importância disso para o fortalecimento do projeto

ético-político profissional e para a luta da categoria. “Sempre tivemos coragem e autonomia para dizer não a essa contrarreforma das políticas sociais, não às privatizações, não à criminalização dos movimentos sociais. E este momento, de ampliação de retrocessos, não será diferente.

Este CBAS é um espaço de resistência e luta. E temos também o dever de mostrar à população usuária, às pessoas que atendemos cotidianamente, os impactos das propostas desse governo ilegítimo. Por isso, a palavra de ordem é: sou assistente social; é fora, Temer, e greve geral!”, enfatizou.

## Debate entre assistentes sociais que atuam no INSS

Uma oportunidade única e extremamente importante de articulação da categoria para discutir os desafios e estratégias da atuação no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Assim pôde ser definido o debate realizado no Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência no Estado de São Paulo (SINSPREV), em 3 de dezembro.

O encontro reuniu aproximadamente 25 pessoas para discutir a reorganização da classe em tempos de retrocessos e ofensivas aos direitos sociais.

Na abertura, a presidente do CRESS-SP agradeceu a presença de assistentes sociais vindos/as de várias partes do estado (Jales, São José do Rio Preto, Bauru, Campinas, baixa-santista, entre outros) para discutir o assunto. “Principalmente nesse momento em que se fala tanto sobre a reforma da previdência social. É preciso considerar todo um histórico da categoria contra as reformas feitas ao longo das últimas décadas.”

A primeira mesa – Contrarreforma da previdência social e a história de luta e resistência do Serviço Social previdenciário – reuniu o assistente social do INSS e diretor do SINSPREV, Thiago Alves Dias, o assistente social e membro da Comissão Nacional de Assistentes Sociais da FENASPS, Ailton Marques e a mestre em Serviço Social pela PUC/SP, Professora Maria do Socorro Cabral. A mesa teve a moderação da assistente social do INSS e membro da Comissão de Assistentes Sociais da FENASPS, Andresa Lopes.

Na parte da tarde, a segunda mesa tratou sobre o panorama atual da atuação dos assistentes sociais no INSS no Estado de São Paulo e o Serviço Social enquanto direito previdenciário: organização, articulação e estratégias. A discussão foi feita pelas assistentes sociais do INSS, Poliana Campos e Anita Martins de Oliveira, com a moderação da assistente social e membro do Fórum Estadual dos Assistentes Sociais do INSS de São Paulo, Carolina Almeida da Silva.



O desmonte do INSS foi um dos principais temas discutidos ao longo do encontro



## Nada a Temer: assistentes sociais contra a regressão de direitos!



O CRESS-SP realizou em 30 de novembro, no auditório do SINSPREV, em São Paulo (SP) o debate: *Desafios frente à criminalização das lutas da classe trabalhadora*. Evento fez parte da Mobilização Nacional de Assistentes Sociais Contra a Regressão de Direitos marcado por ações em todo o País.

Encontro teve a participação do vice-presidente do CRESS-SP, Luciano Alves, do conselheiro e membro da Comissão de Comunicação do CRESS-SP, Fábio Rodrigues, do representante da Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), Josuel Rodrigues de Lima e do estudante da Escola Técnica Estadual de São Paulo, Francisco Braga. Todos

trouxeram para o debate a necessidade de unidade na luta em defesa da classe trabalhadora, que vem sofrendo ataques por meio de ações truculentas em tempos sombrios na política nacional.

“Vivemos um período de criminalização de lutas e precisamos ser desencadeadores da revolução, nada é dado é conquistado”, clamou Luciano Alves ao fazer uma análise conjuntural e abordar o significado social da profissão no Brasil e o papel dos/as trabalhadores/as do serviço social como executores de políticas públicas. O CRESS-SP vem promovendo uma série de ações contra a regressão de direitos promovida atualmente pelo governo, principalmente contra a classe trabalhadora.

DIVULGAÇÃO / CRESS-SP



DIOGO ADJUNTO / CRESS

## Roda de conversa reúne estudantes na sede do CRESS-SP

Em 10 de novembro, a sede do CRESS-SP recebeu uma roda de conversa com estudantes do último ano de Serviço Social e professoras da PUC-SP, com o objetivo de aproximar os/as futuros/as assistentes sociais das ações e atividades desenvolvidas pelo Conselho.

A atividade faz parte do eixo de formação profissional e tem como objetivos orientar os/as futuros/as profissionais quanto aos procedimentos para inscrição no Conselho, referen-

dar a ação fiscalizadora do CRESS na perspectiva da consolidação do projeto ético-político do Serviço Social, em conformidade com os princípios do Código de Ética Profissional, e socializar a pauta política do Conjunto CFESS/CRESS.

Ampliando as Ações de Descentralização, outros encontros com essa proposta já aconteceram com alunos/as da FMU e Unisa, ambas na cidade de São Paulo, no início de novembro.



DIVULGAÇÃO / CRESS-SP

## Sigilo profissional em discussão

Realizado nos dias 12 e 13 de outubro, em Cuiabá (MT), o Seminário Nacional de Serviço Social e Sigilo Profissional reuniu profissionais de todo o Brasil para discutir questões relacionadas ao assunto. A conselheira e membro da Comissão Permanente de Ética do CRESS-SP, Kelly Melatti, participou do encontro e fez um balanço dos encaminhamentos: “Em Cuiabá foram aprofundadas as reflexões que já havíamos iniciado no Seminário Estadual, demonstrando a coerência com o acúmulo das discussões do Conjunto CFESS/CRESS sobre a temática”. Ela reforçou que a discussão sobre sigilo profissional não pode ser deslocada do debate sobre a ética e da reflexão sobre as dimensões que compõem o exercício profissional, seus fundamentos e significado social. “O formato de oficina proposto pelo Seminário Nacional foi muito rico, podendo aprofundar os aspectos apresentados nas palestras de maneira participativa, servindo como subsídio para a última mesa

do evento que, de forma brilhante, pôde falar do cotidiano profissional, problematizando os dilemas éticos colocados na conjuntura e a necessidade de posicionamento e defesa da profissão à luz dos princípios e valores éticos construídos historicamente pelo Serviço Social brasileiro.”  
Clique aqui e saiba mais sobre o evento

### SEMINÁRIO ESTADUAL

O CRESS-SP organizou o Seminário Estadual de Sigilo Profissional: Dilemas, Desafios e Mediações Éticas, em 16 de setembro, no Teatro Seconci, em São Paulo (SP). O encontro possibilitou reflexões acerca da temática que está presente no cotidiano dos/as assistentes sociais e que também aparece na atuação do CRESS, no âmbito de sua ação de orientação e fiscalização.

**CLIQUE AQUI E CONFIRA A COBERTURA DO EVENTO.**

# Seminário da COFI reúne mais de 200 pessoas em Bauru

Com o tema *O Serviço Social Frente aos Encantos da “Pós-Modernidade”*, a segunda edição do Seminário da Comissão de Orientação e Fiscalização (COFI) do CRESS-SP reuniu mais de 200 pessoas no auditório da Instituição Toledo de Ensino (ITE), em Bauru (SP). A abertura teve a participação da presidente do CRESS-SP, Mauricléia Soares dos Santos, da coordenadora da seccional do CRESS-SP de Bauru, Vanessa Isabella dos Santos Ramos, da coordenadora da COFI, Patrícia Ferreira da Silva, da coordenadora adjunta da COFI, Carla Germano da Silva, e da professora e coordenadora do curso de Serviço Social na ITE, Lilia Christina de Oliveira. A presidente do CRESS-SP destacou a importância da realização de encontros descentralizados para a reflexão da categoria: “O objetivo é fazer com que seminários como esse possam contribuir para a reflexão do cotidiano profissional, a partir das reflexões sobre o processo de trabalho do/a assistente social, sejam elas técnico-operativas, teórico-metodológicas ou ético-políticas. Essas ações corroboram o fortalecimento da identidade profissional e o reconhecimento das nossas atribuições e competências nos locais de trabalho”.

Na primeira parte do encontro, os/as participantes se dividiram em quatro oficinas – *Mediação de Conflitos, Coaching, Tutela e Curatela e Comunidade Terapêutica* –, com o objetivo de discutir esses assuntos e suas relações com a atuação do/a assistente social.

Ao final, quatro profissionais de base apresentaram uma síntese do que foi discutido ao longo das oficinas, que aconteceram simultaneamente em salas da ITE. O *Jornal Ação* conversou com essas/as quatro profissionais. Confira a seguir.

Para a assistente social de Bauru (SP) que participou da oficina de *Coaching*, Camila Sanches, o debate foi bastante rico e interessante porque não discutiu apenas se a ferramenta é boa ou ruim. “É um tema novo e que ainda gera dúvida, curiosidade e interesse dos/as assistentes sociais, entretanto, a oficina abordou se ele é compatível com o posicionamento ético-político do Serviço Social.” Na opinião dos/as participantes, o *coaching* trabalha e está diretamente relacionado a uma questão de performance e, conseqüentemente, está alinhado a interesses empresariais, sendo, portanto

incompatível com o que o Serviço Social vem construindo historicamente.

Na oficina sobre *Tutela e Curatela*, a assistente social da Prefeitura de Jaú, Érika Leite Ramos, ressaltou a percepção de que é um assunto já bastante discutido, embora haja a sensação de que seja algo mal resolvido. “Os/As profissionais estão tendo certa dificuldade de se expressar e se posicionar dentro das instituições, por medo de retaliações e da conseqüente perda do emprego, sujeitando as normas institucionais e o que se sobressaem ao nosso Código de Ética. Pudemos discutir o papel dos/as assistentes sociais na questão, se devemos assumir as funções muitas vezes impostas pelo Ministério Público.”

Para falar sobre a terceira oficina – *Comunidade Terapêutica* –, a participante convidada foi a estudante do oitavo semestre de Serviço Social e estagiária do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), em Jaú (SP), Jaqueline Franco Viccari. As comunidades terapêuticas estão previstas em lei como uma rede suplementar, entretanto, hoje elas muitas vezes são vistas como a única opção, além de ferramenta de privatização do SUS. “Aprendi que ainda há muito a ser melhorado em relação às comunidades terapêuticas. E nós, profissionais, temos todo o embasamento teórico para articular isso.”

A última oficina tratou sobre um dos assuntos que mais têm repercutido na atuação dos/as assistentes sociais: *Mediação de Conflitos* – prova disso foi o fato de ter sido a oficina com o maior número de inscrições. Para o vice-presidente do CRESS-SP, Luciano Alves, a mediação de conflitos está sendo tratada no estado de São Paulo – e em boa parte da região sudeste – de forma pioneira.

Após a síntese das oficinas, a segunda parte do Seminário teve a apresentação da professora Terezinha Rodrigues, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), sobre a *Teorização do Serviço Social na “Pós-Modernidade”*, e da professora Rita Cavalcante, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sobre o *Exercício Profissional na “Pós-Modernidade”*.

Para a coordenadora da seccional do CRESS-SP de Bauru, Vanessa Isabella dos Santos Ramos, o Seminário foi de extrema importância para a categoria da região. “Tivemos a presença de vários/as assistentes sociais e o evento atendeu às nossas expectativas. O for-



Participantes do Seminário com o Grupo de Catira Zé Carneiro



Membros da COFI e subCOFIs ao final do evento

mato também agradou, com temas bastante variados e que estão na pauta das questões que afetam o cotidiano do trabalho do/a assistente social. Foi realmente um espaço de enriquecimento e pudemos construir até uma agenda de discussões sobre a profissão diante das novas situações que se apresentam. Sem contar a oportunidade de mostrar os aspectos culturais da região. “Para ela, fica a experiência e o aprendizado para as próximas edições. Inclusive, a presidente do CRESS-SP anunciou que o 3º Seminário da COFI deve acontecer no primeiro semestre de 2017 na cidade de Araçatuba. Preparem-se!”

O encerramento do Seminário teve uma apresentação cultural com os grupos Coral Sertanejo e Grupo de Catira (dança regional) Zé Carneiro sob aplausos.

## ENCONTRO ESTADUAL DA COFI

Nos dias 23 e 24 de setembro, aconteceu mais uma edição do Encontro Estadual da COFI, com o objetivo de dialogar sobre referenciais teóricos e reunir todo o Estado (COFI e SubCOFI's) para alinhamento das ações.

A presidente do CRESS-SP, Mauricléia Soares dos Santos, falou: “Fiz um exercício muito interessante. Fiquei pensando em questões que se re-

petem em diferentes espaços sócio-ocupacionais. Em várias discussões em relação à intervenção do/a assistente social nesses espaços, a discussão do trabalho, estágio, saúde, assistência e muitos outros. É sempre bom nos lembrarmos de algumas coisas. O debate do Seminário foi muito interessante e instigante, nos fazendo refletir sobre as várias demandas que chegam para a COFI”.

Entre as provocações ao grupo de dirigentes, a professora Terezinha Rodrigues, da Unifesp, questionou: “Será que não estamos compactuando, ou aceitando, os efeitos dessa “pós-modernidade”? Será que não a estamos incorporando ao nosso próprio discurso?”. Os assuntos discutidos ao longo do Encontro foram: O que é modernidade e “pós-modernidade”; Reflexão sobre o projeto ético-político da categoria; Reflexão sobre a terminologia ‘encantos’ da “pós-modernidade”; Atuação do/a profissional diante dos vários desafios impostos pelo projeto social hegemônico e a articulação da COFI. A programação teve ainda uma apresentação da COFI e das subCOFIs e o planejamento da Comissão para 2017.

CONFIRA A GALERIA DAS IMAGENS